

Triture 1 g. do sal com 29 cm.³ de alcool absoluto, filtre e evapóre o filtrado a banho-maria e séque o residuo durante 1 hora em temperatura nunca superior a 70°: esse residuo não deve pesar mais de 0.01 g. (*glycerina, esteres glycericos*).

5 cm.³ de um seu hydro-soluto a 1:20, adicionados de igual volume de soluto de molybdato de ammonio, não devem precipitar, a frio, no espaço de 1 hora (*phosphatos*).

Seu hydro-soluto a 1:20 não deve modificar-se pela adição de 3 gotas de soluto de sulfureto de sodio (*melas pesulos*).

Doseamento.—Dissolva 1 g. de glycerophosphato de sodio em 30 cm.³ de agua destillada e doseie com o soluto semi-normal de acido chlorhydrico, empregando 2 gotas de soluto de helianthina como indicador: devem ser necessarios, no minimo, 8.79 cm.³ de soluto acido semi-normal, o que corresponde a um minimo de 95 por cento de glycerophosphato de sodio anhydro ($\text{Na}_2\text{C}_3\text{H}_7\text{PO}_6$) no producto doseado. (1 cm.³ de soluto semi-normal de acido chlorhydrico = 0.1080385 g. de $\text{Na}_2\text{C}_3\text{H}_7\text{PO}_6$).

Conservação.—Em frasco hermeticamente fechado.

GOIABEIRA

Guaiaba. Araçá uacú. Guaiava. Koyhab (tupi). Djamboé.

Psidium Guajava Radcli; *Myrtaceæ*.

Parte usada: casca.

Caracterização.—Esta casca apresenta-se em fragmentos irregulares, de comprimento e de largura muito variaveis; uns são completamente enrolados em tubos ou curvos em fórma de calha; outros são apenas levemente curvos nas margens ou achatados; sua espessura média em geral não é superior a 1 mm. Sua superficie externa é de côr pardo-esverdeada clara e apresenta grandes zonas suberosas, algo mais salientes, de côr parda carregada; esta superficie é quasi lisa, principalmente nas partes desprotegidas da fina camada suberosa. A sua superficie interna é lisa e de côr amarello-parda, listrada longitudinalmente de pardo mais escuro. Sua fractura é nitida, finamente granulosa; examinada na lupa, apresenta abaixo de um suber finissimo e do parenchyma cortical, geralmente muito reduzido, uma zona liberiana muito desenvolvida, caracterizada pela presença de estrias transversaes.

Esta casca é inodora e de sabôr fracamente amargo e muito adstringente.

Estructura microscopica.—O suber é muito pouco desenvolvido, bem como o parenchyma cortical, constituido por cellulas polyédricas alongadas na direcção tangencial; o liber é muito desenvolvido e formado de cellulas menores, dispostas regularmente em filas radiaes; é atravessado por estreitos raios medulares, formados de uma ou duas fileiras de cellulas e caracterizado pela presença de crystacs prismaticos numerosos, contidos em cellulas juxtapostas, que em seu conjuncto formam séries parallelas; frequentemente observam-se no liber d'esta casca grandes cellulas esclerosas isoladas ou quasi sempre agrupadas, de paredes muito espessas e canaliculadas.

Os raios medulares são ricos em grãos de amylo.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de goiabeira.*